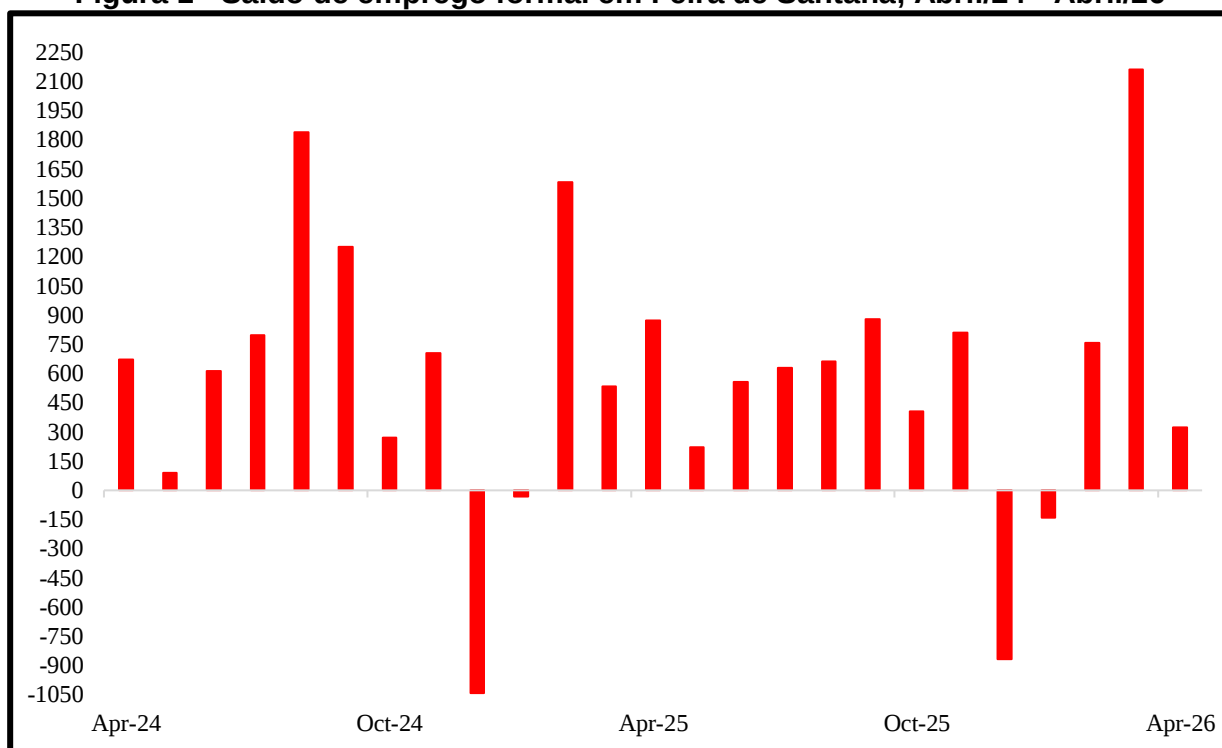


BOLETIM ABRIL 2026

FEIRA DE SANTANA MANTÉM SALDO POSITIVO DE EMPREGOS FORMAIS EM ABRIL, MAS RESULTADO FICA ABAIXO DO OBSERVADO EM 2025

O mercado de trabalho formal de Feira de Santana permaneceu em trajetória positiva no mês de abril de 2026, embora em ritmo mais moderado quando comparado aos resultados observados no mesmo período do ano anterior. De acordo com os dados do Novo CAGED, o município registrou 5.801 admissões e 5.476 desligamentos no período, resultando em um saldo positivo de 325 empregos com carteira assinada. (Figura 1).

Figura 1 - Saldo de emprego formal em Feira de Santana, Abril/24 - Abril/26



Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

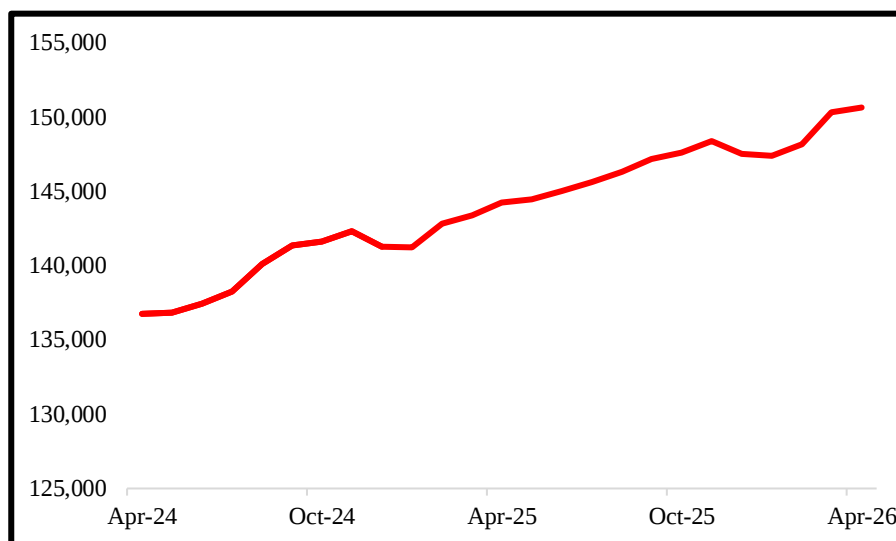
Apesar do resultado positivo, o saldo de abril de 2026 ficou abaixo do registrado em abril de 2025, quando o município havia criado 874 postos formais de trabalho. Na comparação histórica para o mês de abril, o desempenho deste ano também ficou inferior aos saldos observados em 2023 (1.018 vagas), 2024 (671 vagas) e 2022 (587

vagas), superando apenas os resultados de abril de 2021 (182 vagas) e do período mais crítico da pandemia, em abril de 2020, quando Feira de Santana perdeu 2.523 empregos formais. Dessa forma, o resultado de abril de 2026 pode ser considerado positivo, mas revela uma desaceleração do ritmo de geração de empregos em relação aos anos imediatamente anteriores.

Mesmo com o desempenho mais contido em abril, o acumulado do primeiro quadrimestre do ano segue positivo. Entre janeiro e abril de 2026, Feira de Santana gerou 3.106 empregos formais, resultado superior ao acumulado observado no mesmo período de 2025, quando haviam sido criadas 2.960 vagas. O saldo acumulado deste ano demonstra que o mercado de trabalho feirense continua sustentando trajetória de expansão, especialmente em setores ligados aos serviços urbanos, à construção civil e às atividades industriais.

Os dados também mostram que o estoque de emprego formal do município - isto é, o total de vínculos ativos com carteira assinada - alcançou 150.654 postos em abril de 2026, o maior patamar da série histórica recente. Em relação ao mês imediatamente anterior, março de 2026, houve crescimento de 325 vínculos, o equivalente a uma variação positiva de 0,22%. Na comparação com abril de 2025, o estoque de empregos apresentou expansão de aproximadamente 4,44%, reforçando a consolidação do mercado formal de trabalho em Feira de Santana (Figura 2).

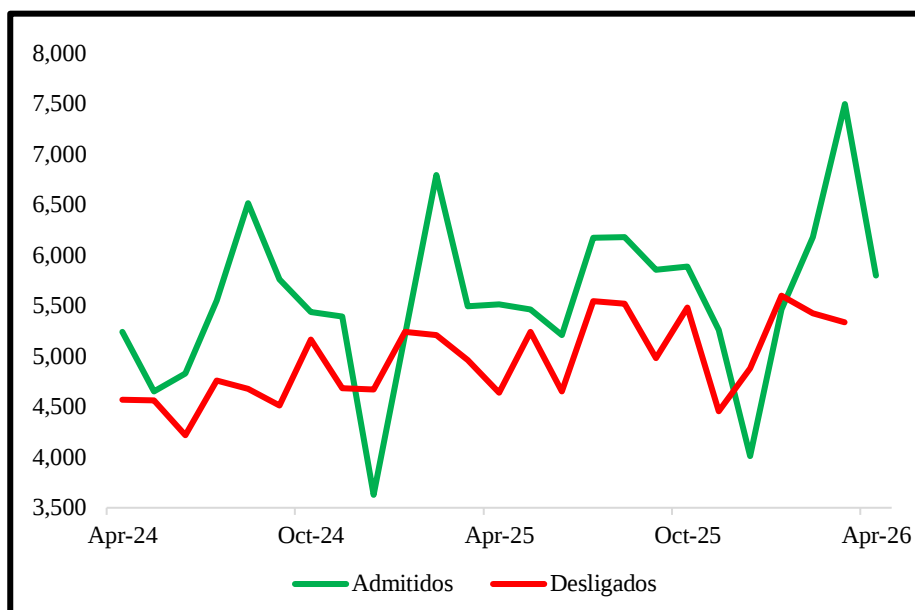
Figura 2 - Estoque de emprego formal em Feira de Santana, Abril/24 – Abril/26



Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Entre abril de 2024 e abril de 2026, o mercado de trabalho formal de Feira de Santana registrou movimentação intensa de admissões e desligamentos, refletindo tanto a dinâmica econômica local quanto os efeitos sazonais característicos do emprego formal. No acumulado do período, foram contabilizadas 139.060 admissões e 124.495 desligamentos, resultando em um saldo positivo de + 14.565 empregos com carteira assinada. Os dados mensais, no período em tela, revelam que as admissões oscilaram entre um piso de 3.628 vagas, em dezembro de 2024, e um pico de 7.501 contratações, em março de 2026. Já os desligamentos variaram entre 4.219, em junho de 2024, e 5.602, em janeiro de 2026 (Figura 3).

Figura 3 - Dinâmica do emprego formal em Feira de Santana, Abril/24 – Abril/26



Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

A análise setorial mostra que a geração de empregos em abril de 2026 esteve relativamente disseminada entre os principais segmentos da economia local. O setor da Construção apresentou saldo positivo de 166 vagas, seguido pela Indústria, com 158 postos, pelos Serviços, com 100 vagas, e pela Agropecuária, com saldo positivo de 17 empregos. O único setor com resultado negativo no mês foi o Comércio, que encerrou abril com perda de 116 postos de trabalho formais (Tabela 1). Esse comportamento espelha quase integralmente o padrão observado no mercado de trabalho brasileiro no mesmo período, marcado pelo protagonismo da Construção, da Indústria e dos Serviços na geração de empregos formais, além da retração observada no Comércio. O único ponto destoante em relação ao cenário nacional foi a Agropecuária: enquanto Feira de Santana registrou saldo positivo no setor, o Brasil contabilizou fechamento líquido de vagas.

Tabela 1 - Emprego formal por setor em Feira de Santana (Abril/2026)

Setor	Admissões	Demissões	Saldo
Agropecuária	36	19	17
Comércio	1405	1521	-116
Construção	832	666	166

Indústria	852	694	158
Serviços	2676	2576	100

Fonte: Novo Caged. Elaboração: Programa Conhecendo a Economia Feirense.

Os dados de estoque por setor também evidenciam crescimento do emprego formal em praticamente todas as atividades econômicas no mês de abril. A Construção registrou expansão de 1,29% no estoque de empregos em relação a março de 2026, seguida pela Agropecuária (2,25%), Indústria (0,64%) e Serviços (0,14%). O Comércio foi o único segmento a apresentar retração, com queda de 0,28% no estoque de vínculos formais.

No acumulado do ano, o setor de Serviços permanece como principal responsável pela geração de empregos em Feira de Santana, com saldo positivo de 1.594 vagas entre janeiro e abril de 2026. Em seguida aparecem a Construção Civil, com 1.339 postos, e a Indústria, com saldo positivo de 524 empregos. Em sentido contrário, Comércio e Agropecuária acumulam resultados negativos no período, com perdas de 329 e 22 vagas, respectivamente.

Em termos de estoque acumulado, os Serviços seguem liderando o mercado de trabalho formal do município, com 70.259 vínculos ativos e crescimento de 2,32% em relação ao final de 2025. A Construção apresentou a maior expansão proporcional no quadrimestre, com crescimento de 11,46% no estoque de empregos, seguida pela Indústria (2,14%). O Comércio registrou retração acumulada de 0,78%, enquanto a Agropecuária apresentou redução de 2,77%.

De uma forma geral, pode-se dizer que os resultados apresentados neste boletim reforçam que, embora o ritmo de geração de vagas tenha desacelerado em abril, Feira de Santana continua apresentando desempenho favorável no mercado formal de trabalho, sustentando crescimento do estoque de empregos e acumulando saldo positivo no primeiro quadrimestre do ano.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECÔNOMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica
e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Verônica F. Silva dos Santos

Vice Coordenador

Leandro Batista Duarte

Docentes

Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva

Codjo Olivier Sossa

Cleiton Silva de Jesus

Fernanda Oliveira Caires e Caires

José Caetano de Jesus Filho

Laumar Neves de Souza

Discentes

Arthur Nascimento Ramos

Daniel Augusto Albino Silva dos Santos

Eduardo Emilio Cruz Batista

Kamile Oliveira Santos

Luiz Henrique Vilela Dutra

Maycon Deivid Cardoso Lima

Natalia Couto dos Reis

Paulo Henrique Cruz Brandão

Roberty Maia da Silva

Sueide Santana Linhares

Yasmim Bastos Soares

Yasmin Mota Dos Santos

